



Pesquisa exploratória sobre o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) e Metodologias educacionais nas escolas públicas do Sertão Pernambucano

Lorena Lima Alves da Silva¹; Aícia Carolina do Nascimento Souza²; José Nunes da Silva Júnior³; Tássio José Gonçalves Gomes⁴.

- 1- Orientada - Campus Floresta do IFSertãoPE. E-mail para contato: lorena.lima@aluno.ifsertao-pe.edu.br;
2- Colaborador - Campus Floresta do IFSertãoPE. E-mail para contato: alicia.nascimento@aluno.ifsertao-pe.edu.br;
3- Colaborador - Campus Floresta do IFSertãoPE. E-mail para contato: jose.nunes@aluno.ifsertao-pe.edu.br;
4- Orientador - Campus Floresta do IFSertãoPE. E-mail para contato: tassio.goncalves@ifsertao-pe.edu.br.

RESUMO

A pandemia da Covid-19 atingiu o Brasil em 2020, com isso, o isolamento social foi necessário e as escolas precisaram recorrer ao Ensino Remoto Emergencial (ERE) (Williamson; Eynon; Potter, 2020). Diante disso, o uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) foi essencial, porém difícil, visto que os alunos e professores não estavam acostumados com o uso excessivo de tecnologia. Assim, a pesquisa visa o diagnóstico do uso e dúvidas acerca do uso dessas tecnologias no âmbito das cidades que o IFSertãoPE está instaurado – Petrolina, Santa Maria da Boa Vista, Floresta, Serra Talhada, Ouricuri e Salgueiro - para que formações continuadas e especializações sejam ofertadas em vínculo com IFSertãoPE. Sob essa perspectiva, foi realizada uma pesquisa de ferramentas e metodologias ativas para serem colocadas no questionário, levantamento dos contatos das secretarias de educação das referidas cidades, elaboração de dois questionários qualiquantitativos, um para professores e outro para gestores e, posteriormente, a tabulação de dados de acordo com as respostas dos formulários. A pesquisa para o localização prévia das ferramentas foi feita no Instagram, nos perfis de @prof.raphaelmota, @tieduca, @mariprof__ e @profjuliopassos, e no site Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas de Nisa, que apresentou uma tabela periódica com aplicativos e plataformas de ensino. O questionário dos docentes obteve trinta e seis respostas, com a autoavaliação de habilidade mediana para o uso das TDICs, sendo o Google Classroom o mais utilizado, e metodologias ativas, tendo utilizado a sala de aula invertida; e com maior reclamação para a gamificação. Conclui-se que os professores possuem dificuldades com variados tipos de ferramentas digitais e metodologias ativas para incentivar e engajar os alunos nas atividades. Para dar continuidade à esta pesquisa, há um projeto que visa desenvolver uma plataforma que irá listar essas ferramentas e auxiliar os professores a entender como utilizar determinadas TDICs, por meio de vídeos instrutivos.

Palavras-chave: ferramentas, metodologias, tecnologias

Modalidade: PIBIC Jr.

Campus: Floresta